

Prefácio

Sadao Omote

Como citar: OMOTE, Sadao. Prefácio. *In:* OMOTE, Sadao. (org.). **Inclusão:** intenção e realidade. Marília: Fundepe, 2004. p. i-ii. DOI: <https://doi.org/10.36311/2004.85-98176-02-8.pi-ii>.



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

PREFÁCIO

No próximo mês, completaremos 10 anos da Declaração de Salamanca. Sem nenhuma sombra de dúvida, esse documento marcou profundamente os rumos que os discursos acerca da educação de minorias, mais especificamente de deficientes, tomaram nos últimos anos entre os educadores brasileiros. É, portanto, bastante oportuno a programação da VII Jornada de Educação Especial, promovida pelo Departamento de Educação Especial da Faculdade de Filosofia e Ciências, UNESP, campus de Marília, emprestar aos debates um tom de balanço e avaliação das mudanças ocorridas no atendimento a pessoas deficientes em diferentes setores da sociedade.

Apresentamos neste volume textos de alguns dos convidados da Jornada, nos quais os autores expõem e analisam o estado atual de conhecimentos e de trabalhos desenvolvidos em diferentes áreas que se ocupam de questões relativas a deficiências e pessoas deficientes. Em alguns textos, a avaliação do que se fez até agora é imediatamente evidente; em outros, os dados e problemas estão claramente colocados para que se faça essa avaliação. O leitor poderá, portanto, percorrer os capítulos tendo como um de seus guias nessa caminhada o balanço das realizações.

Foi dada ênfase às questões educacionais mediante a análise do quadro atual de atendimentos a deficientes, das alternativas de organização e provimento de serviços educacionais, e da polêmica em torno da qualificação docente para a construção da educação inclusiva. As páginas deste livro contemplam também outras questões relevantes, de abordagem quase obrigatória, como o respeito à diversidade e acessibilidade no seu sentido amplo.

Por fim, os dois últimos capítulos se ocupam de tema não menos relevante acerca de uma abordagem interdisciplinar para uma melhor compreensão dos problemas apresentados por pessoas deficientes.

Na análise dessa diversidade de temática, podem ser encontradas unidade e identidade. Cada leitor poderá fazer a sua própria leitura, emoldurando a sua análise crítica e a interpretação com os princípios explicitados na Declaração de Salamanca, e tendo o compromisso firmado pelo país como ingrediente principal a motivar a sua reflexão.

Marília, maio de 2004.

Sadao Omote